

CAUSAS SECUNDÁRIAS ASSOCIADAS À NEURALGIA TRIGEMINAL

Congresso Online Brasileiro de Medicina, 1ª edição, de 22/03/2021 a 24/03/2021

ISBN dos Anais: 978-65-86861-87-7

MATOS; Lara Stéphanie Profiro de¹, BIZARRIA; Geovanna de Castro Bizarria², TEIXEIRA; Helen Mendes Teixeira³, SANTANA; Antonio Weynisson Felix Santana⁴, ARAÚJO; Ricardo Marques Lopes de Araújo⁵

RESUMO

A neuralgia do nervo trigêmeo (V NC) caracteriza-se por uma dor em choque, em ataques paroxísticos, restrita ao território de um ou mais ramos do nervo trigêmeo, geralmente desencadeada por estímulos em pontos de gatilho. É subdividida em causas primárias e secundárias. A primeira é decorrente, sobretudo, da compressão neurovascular de origem arterial. Entretanto, as formas secundárias são relacionadas a diversos fatores e patologias associadas a neuralgia, como por conta de tumores no ângulo cerebelopontino. O objetivo do trabalho consiste em abordar as principais causas secundárias que estão associadas à neuralgia do trigêmeo. A presente pesquisa se trata de uma revisão bibliográfica feita nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e SciELO, por meio da utilização dos descritores associados: “Neuralgia do trigêmeo”, “Nervo trigêmeo”, “Doenças do nervo trigêmeo”. Foram selecionadas publicações feitas durante os últimos 5 anos, com texto completo disponível, que construísem a resposta da seguinte pergunta norteadora: “Quais as principais causas secundárias associadas à neuralgia trigeminal?”. Os resultados mostraram que as principais causas secundárias para neuralgia do trigêmeo estão relacionadas a lesões estruturais como adenoma hipofisário, schwannomas, neuroma acústico e cistos epidermóides, de modo geral, tumores que provocam a compressão do V par de nervo craniano no ângulo cerebelopontino. Além disso, distúrbios de mielinização são apontados como formas secundárias em que a incidência de neuralgia foi 15 vezes maior entre pacientes com esclerose múltipla em comparação à população geral e a prevalência foi de 2,1% entre os participantes do estudo de coorte. Pode-se incluir, também, malformações arteriovenosas cerebelares, dolicoectasia vertebrobasilar e endostose do osso temporal como condições raras para neuralgia do trigêmeo. Outra causa rara relatada foi a doença de Charcot-Marie-Tooth (CMT) ou neuropatia motora e sensorial hereditária associada com espasmo hemifacial e neuralgia do trigêmeo, em que foi notada a presença de CMT junto ao espasmo hemifacial ou neuralgia do trigêmeo, ou a combinação de ambos em 37% dos participantes. Apesar da Neuralgia Trigeminal ter o conflito neurovascular como causa primária e a mais comumente relatada, o conhecimento acerca das suas causas secundárias se mostra-se de grande importância clínica. Tendo em vista o seu impacto no direcionamento do diagnóstico e, portanto, na indicação terapêutica adequada.

PALAVRAS-CHAVE: Doenças do Nervo Trigêmeo, Nervo Trigêmeo, Neuralgia do Trigêmeo

¹ Universidade Estadual do Maranhão , laraprofiro@hotmail.com

² Centro Universitário Doutor Leão Sampaio - UNILEÃO, geovannabizarria@gmail.com

³ Universidade Estadual do Maranhão , acadhelen@hotmail.com

⁴ Centro Universitário Doutor Leão Sampaio - UNILEÃO, weynissonfelix081422@gmail.com

⁵ Universidade Estadual do Maranhão , ricmla@gmail.com